

Método pouco invasivo chega agora para resolver problemas de coluna

O uso de técnicas minimamente invasivas -que necessitam de cortes menores e têm tempo de recuperação mais rápido- é tendência em todas as áreas da medicina.

Doentes com problemas na coluna foram alguns dos últimos a se beneficiar desse tipo de cirurgia -que ganhou mais espaço há dois anos. Esses procedimentos já representam 10% das operações.

Hoje, são usadas mais de 30 técnicas para resolver diversos problemas, como hérnias de disco e escoliose do adulto (desvio lateral da coluna).

Em geral, é feito um corte de poucos centímetros, e a região da espinha é acessada com a ajuda de um espaçador.

A cirurgia é feita com pinças e uma microcâmera, como ocorre com a laparoscopia.

Estudos mostram que essas cirurgias diminuem em 30% o período de internação e a necessidade de afastamento do trabalho. As lesões e cicatrizes também são reduzidas na mesma proporção, com os mesmos resultados.

Apesar dos avanços, esse tipo de procedimento tem limitações. Não pode ser usado ainda para tratar problemas causados por traumas graves e processos degenerativos que atingem áreas muito extensas da coluna.